



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS - PB
(Casa Juvenal Lúcio de Sousa)

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO

Em, 30/10/2018 às 22 horas

Presidente

Processo REPEL 398/2018 - Data 31/10/2018 - Hora 08:39:17
Assunto: SOLICITO DA MESA DIRETORA MARCAR UMA
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 05 DE DEZEMBRO DO
ANO CORRENTE, EM PARCERIA COM OAB SOBRE
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA
Remetente: NADIGERLANE R. DE CARVALHO A. GUEDES

SOLICITO DA MESA DIRETORA MARCAR UMA AUDIÊNCIA
PÚBLICA PARA O DIA 05 DE DEZEMBRO DO ANO CORRENTE, EM
PARCERIA COM OAB SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

SENHOR PRESIDENTE

Na Forma Regimental, após consultado o plenário, requiero de Vossa Excelência, seja encaminhado por meio de ofício, solicito da mesa diretora marcar uma AUDIÊNCIA PÚBLICA para o dia 05 de dezembro do ano corrente, em parceria com AOB sobre Violência Obstétrica.

JUSTIFICATIVA

A violência obstétrica, descrita por diferentes termos, cada vez mais é utilizada no ativismo social, em pesquisas acadêmicas e na formulação de políticas públicas, sendo recentemente reconhecida como questão de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. Como tema inovador, requer um mapeamento de suas origens, definições, tipologia, impactos na saúde materna e propostas de prevenção e superação.

Apresentamos esta revisão crítico-narrativa sobre o tema, abarcando literatura acadêmica, produções dos movimentos sociais e documentos institucionais, do Brasil e exterior. Após breve recuperação histórica do tema, mapeiam -se as definições e as tipologias de violência identificadas.

Discute-se a complexa causalidade destas formas de violência, incluindo o papel da formação dos profissionais e da organização dos serviços de saúde e as implicações na morbimortalidade materna. Finaliza-se com intervenções em Saúde Pública que têm sido utilizadas ou propostas para prevenir e mitigar a violência obstétrica, e uma agenda de pesquisa de inovação nesta área. **Palavras-chave:** humanização do nascimento, abuso e desrespeito, violência contra a mulher, gênero e saúde, direitos humanos, direitos dos pacientes, segurança do paciente.

Apesar de ser considerado um tema "recente" ou um "novo" campo de estudo, o sofrimento das mulheres com a assistência ao parto é registrada em diferentes momentos históricos, ainda que sob denominações diversas, encontrando respostas em distintos contextos, e frequentemente tendo um impacto importante na mudança das práticas de cuidado no ciclo gravídico-puerperal.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB.

CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 30 DE Outubro de 2018.


NADIGERLANE RODRIGUES DE CARVALHO ALMEIDA GUEDES
(NADIR)
VEREADORA/AUTORA

1000

